

HORA E LOCAL CERTOS

Polícia Militar prende em flagrante homem que havia subtraído celular

Suspeito já é conhecido da polícia

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O serviço atuante da Polícia Militar de Tangará da Serra em policiamento ostensivo diuturnamente pelas ruas do Município possibilita que os policiais identifiquem pessoas com passagens recorrentes pelo sistema prisional apenas pelo olhar. Por esse motivo, conseguiram prender em flagrante um homem que teria acabado de efetuar um roubo a uma residência.

Segundo informações do Subtenente PM Ferreira, o homem teria pulado o muro de uma residência e ali rou-

bado o celular de uma senhora que presenciou o fato e nem precisou ligar a Polícia Militar, pois passava no exato momento pelo local. “Tivemos êxito em rapidamente agir em um roubo que estava acontecendo, onde a PM entrevistou rápido e prendeu esse meliante”, informa o Subtenente Ferreira.

“Passando pela rua nós identificamos ele como sendo uma figurinha carimbada

“
Identificamos ele como sendo uma figurinha carimbada

rimbada, conhecida na cidade e logo vimos a vítima acenando. Ligamos os pontos e fomos atrás”, revela o policial. “Vimos então ele jogando o celular por cima de um muro de outra residência. Fizemos a detenção e agora ele está à disposição da autoridade policial”.

Segundo o Subtenente, o homem ameaçou a senhora ao encontrá-lo dentro de sua casa. Assegurou ainda, que a Polícia Militar está nas ruas e que fará abordagens sempre que sentir ou perceber algo anormal, mas, mais que isso, quando se deparar com figuras já conhecidas. “Esse é o nosso trabalho e faremos essas abordagens para garantir a proteção da sociedade”, frisa.



Celular foi recuperado

ÚLTIMO VOO

Avião agrícola cai em milharal e empresário morre

Mídia News

O empresário Geovani Gazal da Silva, de 26 anos, morreu na tarde da última terça-feira, 9, após a aeronave em que estava cair sobre um milharal no Município de Ipiranga do Norte.

A vítima, que era dono de uma empresa que prestava serviços de pulverização, não estava traba-

lhando, apenas realizando um voo.

Testemunhas disseram que a pista de pouso ficava a poucos metros do local da queda. A aeronave caiu no meio de uma plantação de milho, a aproximadamente 500 metros da estrada usada pelas máquinas agrícolas.

A morte de Geovani foi confirmada ainda no local do acidente.

CAMPOS DE JÚLIO

Operação Reset cumpre ordens judiciais contra integrantes de facção

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

A Delegacia de Campos de Júlio deflagrou nesta quarta-feira, 10, a Operação Reset para cumprir oito ordens judiciais, entre prisões e buscas e apreensões, contra integrantes de uma organização criminosa investigados por envolvimento em tráfico de drogas, tortura, tentati-

va de homicídio e outros atos violentos empregados como disciplina.

Durante o cumprimento das buscas foram apreendidas várias porções de entorpecentes, simulacros de arma de fogo, materiais relacionados ao tráfico e objetos utilizados para a prática de torturas.

Os mandados foram expedidos pelo juízo da Comarca de Comodoro, com base em

investigações que revelaram a participação de membros de uma facção em atos de punição, em uma espécie de “tribunal do crime”.

Durante as diligências, em uma das residências alvo da operação foram encontradas porções de entorpecentes e localizado um foragido da comarca de Porto Velho (RO).

Em outra residência, três suspeitos foram presos.



Arena Floripa é utilizada para promover o nome do líder

OPERAÇÃO APITO FINAL

PJC aponta que organização criminosa usou miniestádio público para difundir facção

RAQUEL TEIXEIRA / Polícia Civil

O poder público de Cuiabá deverá revogar a cessão do miniestádio do Jardim Florianópolis, em Cuiabá, que foi reformado e estava em uso por uma organização criminosa investigada na Operação Apito Final, da Polícia Civil, por lavar dinheiro do tráfico de drogas na capital.

A investigação da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) identificou que desde outubro de 2023, o espaço público, recentemente de-

nominado pelo principal investigado da Operação Apito Final, como Arena Floripa, é utilizado como forma de difundir e promover o nome do líder criminoso e o da facção.

O uso do espaço público foi identificado como forma de promover e difundir o nome de Paulo Witer Farias Paelo, líder do grupo criminoso e tesoureiro da facção, além de responsável por gerenciar o tráfico de drogas na região. “Entre as condutas criminosas praticadas estão a promoção de atos assistencialistas para inserir a organização

criminosa no meio da sociedade. É clara a intenção da facção criminosa de se aproximar da comunidade daquele bairro, especialmente das crianças, visando difundir a ideologia do crime e da violência”, assinalou o delegado Rafael Scatolon, um dos responsáveis pela investigação.

A Arena Floripa foi pichada com frases e nomes do time de Paulo Witer, em cores que fazem alusão à facção criminosa. O local era utilizado para treinamentos e disputas de jogos amadores, inclusive o tradicional Peladão da capital.